



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO PREFEITO
OFÍCIO AO LEGISLATIVO

Ofício ATL SEI nº 159622600

Ref.: Ofício SGP-23 nº 299/2026

Prezado Senhor Presidente,

Com os cordiais cumprimentos, em atenção ao Requerimento da Vereadora Pastora Sandra Alves, sirvo-me do presente para encaminhar as informações apresentadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), acerca dos programas e ações municipais de combate à dengue.

Por oportuno, renovo a Vossa Excelência os protestos de elevada estima e consideração.

ELAINE CRISTINA ALVES RAMOS

Chefe de Gabinete

Casa Civil

(documento assinado e datado digitalmente)

Ao

Excelentíssimo Senhor

Vereador **RICARDO TEIXEIRA**

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Elaine Cristina Alves da Silva

Chefe de Gabinete

Em 24/06/2026, às 10:03.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **159622600** e o código CRC **0F8D2454**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ASSESSORIA PARLAMENTAR

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP
Telefone: (11) 5465-9281

PROCESSO 6010.2026/0001462-2

Encaminhamento SMS/AP Nº 159514853

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo / Vereadora Pastora Sandra Alves

ASSUNTO: Ofício SGP-23 nº 299/2026 - Requerimento SAÚDE nº 12/2026.
Solicitação de informações acerca dos programas e ações municipais de combate à dengue.

SMS/CG

Senhor Chefe de Gabinete

Trata-se o presente expediente no encaminhamento **PREF/CASA CIVIL/ATL (158049412)**, originado do Legislativo, com a finalidade de oferta de informações nos termos requeridos no ofício SGP-23 nº 299/2026 - Requerimento SAÚDE nº 12/2026. Solicitação de informações acerca dos programas e ações municipais de combate à dengue., doc. (**157976861**).

As Áreas Técnicas correspondentes dentro da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, prestam as informações a respeito do solicitado nos encaminhamentos **(158842307) e (159376439)**.

A vista das informações, conduzo o presente para ciência, rogando o envio para **CASA CIVIL/ ATL** .

Ivan Cáceres

Assessoria Parlamentar e Gestão Participativa/SMS.G



Ivan Aparecido Cáceres
Chefe de Assessoria I
Em 18/06/2026, às 10:08.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **159514853** e o código CRC **6936C5D4**. fls. 4



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Rua Dr. Siqueira Campos, 176 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP
Telefone: (11) 5465-9321

PROCESSO 6010.2026/0001462-2

Encaminhamento SMS/COVISA Nº 158842307

São Paulo, 08 de junho de 2026.

INTERESSADO: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO / VEREADORA PASTORA SANDRA ALVES

ASSUNTO: OFÍCIO SGP-23 Nº 299/2026 - REQUERIMENTO SAÚDE Nº 12/2026. SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES ACERCA DOS PROGRAMAS E AÇÕES MUNICIPAIS DE COMBATE À DENGUE.

À
SMS/SEABEVS
Sr. Assessor,

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde em atenção ao Ofício nº OFICIO SGP12 n. 299/2026 (SEI 157976861), no qual há pedido de informações acerca dos programas, ações e estratégias adotadas pelo Município no combate a dengue presta os seguintes esclarecimentos:

1. QUAIS SÃO OS PROGRAMAS E AÇÕES ATUALMENTE DESENVOLVIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE VOLTADOS AO COMBATE À DENGUE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO?

O Programa Municipal de Vigilância e Controle das Arboviroses – PMArbo segue as Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle das Arboviroses do Ministério da Saúde, sendo pautado principalmente por ações preventivas voltadas à redução da infestação do mosquito *Aedes aegypti* e à interrupção da transmissão das doenças por ele veiculadas.

Dentre as principais ações executadas continuamente destacam-se:

- Visitas domiciliares para identificação, eliminação e tratamento de criadouros;
- Bloqueio de transmissão em áreas com casos suspeitos e confirmados, por meio de ações de controle de criadouros e nebulização quando tecnicamente indicadas;

- Aplicação de larvicidas biológicos em recipientes não removíveis; fls. 6
- Inspeções em Pontos Estratégicos (PE), Imóveis Especiais (IE) e áreas prioritárias;
- Levantamentos entomológicos para monitoramento da infestação vetorial;
- Instalação e monitoramento de armadilhas para vigilância do vetor;
- Desenvolvimento de ações educativas e de mobilização social junto à população;
- Realização de mutirões e ações intersetoriais em parceria com outros órgãos municipais;
- Utilização de tecnologias complementares, incluindo drones para monitoramento e aplicação de larvicida biológico em áreas de difícil acesso;
- Capacitação permanente dos Agentes de Combate às Endemias e demais profissionais envolvidos nas ações de vigilância ambiental.

2. QUANTOS CASOS DE DENGUE FORAM REGISTRADOS NO MUNICÍPIO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, DISCRIMINADOS POR ANO E POR REGIÃO ADMINISTRATIVA?

Casos confirmados de Dengue por ano e distrito administrativo, no município de São Paulo

DA	2024	2025	2026
Água Rasa	4193	237	23
Alto de Pinheiros	2149	241	22
Anhangüera	5485	385	44
Aricanduva	4042	361	68
Artur Alvim	5979	324	57
Barra Funda	879	115	19
Bela Vista	1259	214	11
Belém	2191	197	19
Bom Retiro	1551	107	12
Brás	1221	101	20
Brasilândia	15632	3113	259
Butantã	3304	459	47
Cachoeirinha	10219	1442	372
Cambuci	1108	130	13
Campo Belo	1608	472	20
Campo Grande	2333	376	29
Campo Limpo	12777	1365	146
Cangaíba	9708	447	40
Capão Redondo	19701	2954	124
Carrão	3285	244	25
Casa Verde	5085	880	89
Cidade Ademar	12333	1727	150
Cidade Dutra	6224	942	73
Cidade Líder	9194	540	80
Cidade Tiradentes	16225	1816	879
Consolação	861	186	17

Cursino	3759	419	48	fls. 7
Ermelino Matarazzo	9640	304	50	
Freguesia do Ó	8751	1412	100	
Grajaú	14023	2387	123	
Guaianases	10623	717	283	
Iguatemi	8281	675	152	
Ipiranga	4031	464	45	
Itaim Bibi	2485	482	27	
Itaim Paulista	24108	757	172	
Itaquera	20420	964	258	
Jabaquara	9491	1494	97	
Jacanã	8066	518	144	
Jaguara	3780	243	12	
Jaguaré	1863	418	39	
Jaraguá	10326	1115	201	
Jardim Angela	18672	4068	135	
Jardim Helena	9544	963	139	
Jardim Paulista	1463	335	22	
Jardim São Luís	13150	2015	127	
José Bonifácio	5740	581	114	
Lajeado	12852	465	159	
Lapa	4396	536	72	
Liberdade	1276	212	11	
Limão	3958	654	67	
Mandaqui	3999	572	83	
Marsilac	227	42	6	
Moema	1536	269	10	
Mooca	2626	272	27	
Morumbi	1631	188	16	
Parelheiros	5724	1331	198	
Pari	928	41	9	
Parque do Carmo	5280	238	49	
Pedreira	3502	608	61	
Penha	8646	408	31	
Perdizes	3964	543	58	
Perus	7556	942	48	
Pinheiros	2080	406	16	
Pirituba	10121	1443	78	
Ponte Rasa	6686	319	64	
Raposo Tavares	4735	1408	232	
República	920	160	15	
Rio Pequeno	5207	1809	228	
Sacomã	9223	904	150	
Santa Cecília	2242	302	19	
Santana	3975	592	117	
Santo Amaro	2231	388	15	
São Domingos	6684	785	55	
São Lucas	8099	480	35	
São Mateus	10593	779	82	
São Miguel	12907	457	151	
São Rafael	9098	755	49	

Matéria DOCREC-784/2026. Documento digitalizado e autenticado por ANTONIO ISOLDI CALEARI. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=747269>.

Sapopemba	13440	875	92	f. 8
Saúde	2812	470	30	
Sé	510	95	14	
Socorro	1278	148	9	
Tatuapé	2790	240	22	
Tremembé	14536	1022	151	
Tucuruvi	5086	581	80	
Vila Andrade	4091	547	43	
Vila Curuçá	14714	558	165	
Vila Formosa	3988	213	34	
Vila Guilherme	2531	238	51	
Vila Jacuí	13767	444	135	
Vila Leopoldina	2141	252	35	
Vila Maria	7688	369	199	
Vila Mariana	3450	536	27	
Vila Matilde	5687	408	46	
Vila Medeiros	8375	562	119	
Vila Prudente	5010	414	34	
Vila Sônia	5590	715	97	
TOTAL	627148	66701	8540	

Fonte Sinan OnLine dados provisórios ate 29/05/2026

3. QUAIS REGIÕES DA CIDADE APRESENTAM MAIOR INCIDÊNCIA DE CASOS DA DOENÇA NO PERÍODO MENCIONADO?

10 distritos administrativos com as mais altas incidências de dengue, por 100.000 habitantes, segundo DA de residência. MSP, **2024**

DA	Nº	INC
JAGUARA	3780	15910
SÃO MIGUEL	12907	14548
ITAIM PAULISTA	24108	10109
ITAQUERA	20420	9563
GUAIANASES	10623	9516
VILA CURUÇA	14714	9465
VILA JACUI	13767	9355
JAÇANÃ	8066	8366
PERUS	7556	8238
ERMELINO MATARAZZO	9640	8042

Fonte Sinan OnLine dados provisórios ate 29/05/2026

10 distritos administrativos com as mais altas incidências de dengue, por 100.000 habitantes, segundo DA de residência. MSP, **2025**

DA	Nº	INC
RIO PEQUENO	1809	1451
RAPOSO TAVARES	1408	1291
JARDIM ANGELA	4068	1165
BRASILANDIA	3113	1085
PERUS	942	1027
CASA VERDE	880	1025

JAGUARA	243	1023
FREGUESIA DO O	1412	1010
CACHOEIRINHA	1442	976
CAPÃO REDONDO	2954	975

Fonte Sinan OnLine dados provisórios ate 29/05/2026

10 distritos administrativos com as mais altas incidências de dengue, por 100.000 habitantes, segundo DA de residência. MSP, **2026**

DA	Nº	INC
CIDADE TIRADENTES	879	363
GUAIANASES	283	254
CACHOEIRINHA	372	252
RAPOSO TAVARES	232	213
RIO PEQUENO	228	183
VILA MARIA	199	174
SÃO MIGUEL	151	170
JAÇANÃ	144	149
PARELHEIROS	198	124
ITAQUERA	258	121

Fonte Sinan OnLine dados provisórios ate 29/05/2026

4. QUANTAS AÇÕES DE VISTORIA E CONTROLE DE FOCOS DO MOSQUITO FORAM REALIZADAS NO MUNICÍPIO NO ÚLTIMO ANO?

A ocorrência da dengue apresenta importante variação espacial e temporal entre os diferentes distritos do Município, sendo influenciada por fatores climáticos, ambientais, entomológicos, demográficos e sociais. Entre os principais determinantes destacam-se a temperatura, a pluviosidade, a umidade relativa do ar, a disponibilidade de criadouros, condições de saneamento, densidade populacional, circulação viral e suscetibilidade da população aos sorotipos circulantes. Dessa forma, a incidência da doença pode variar significativamente entre as diferentes regiões da cidade e entre distintos períodos epidemiológicos.

Em relação às ações de controle vetorial realizadas no Município, no ano de 2025 foram executadas **13.882.953** atividades de vigilância e controle das arboviroses, distribuídas entre visitas casa a casa, bloqueios de criadouros, nebulizações, inspeções em pontos estratégicos, imóveis especiais, levantamentos entomológicos, atendimento de solicitações e demais atividades de vigilância ambiental (Fonte: SISCOZ/COVISA/SMS/PMSP e Relatório Consolidado de Gestão do Sistema Todos Contra a Dengue - Dados extraídos em 11.06.2026).

Além dessas ações, foram realizados **12.634** voos de monitoramento e aplicação de larvicida biológico com drones em áreas e focos de difícil acesso, bem como 137.941 manutenções de armadilhas de autodisseminação de inseticidas.

No período de 01/01/2026 a 01/06/2026 foram realizadas **3.891.513** ações de vigilância e controle vetorial no Município, incluindo atividades de rotina, intensificação, bloqueio de transmissão, inspeções em imóveis especiais, pontos estratégicos, levantamentos entomológicos e atendimento de demandas da

população (Fonte: SISCOZ/COVISA/SMS/PMSP e Relatório Consolidado de Gestão dos 10 Sistema Todos Contra a Dengue - Dados extraídos em 11.06.2026).

No mesmo período foram realizados **3.285** voos com drones para monitoramento e aplicação de larvicida biológico em áreas de difícil acesso, além de 74.730 manutenções de armadilhas de autodisseminação de inseticidas.

5. QUANTOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS ESTÃO ATUALMENTE ATUANDO NO MUNICÍPIO?

Quanto aos recursos humanos empregados nas ações de campo, o Município de São Paulo conta atualmente com 2.076 Agentes Comunitários e de Endemias (ACE) atuando na Vigilância em Saúde Ambiental. Destes, 1.813 encontram-se lotados nas UVIS e participam das ações de vigilância ambiental, sendo aproximadamente 984 ACE destinados rotineiramente às atividades relacionadas ao Programa de Arboviroses.

Além do contingente de ACE, houve, desde 2024, a expansão das ações territoriais de prevenção da dengue por meio da integração dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Atualmente, 10.232 ACS atuam em atividades de campo, desenvolvendo ações de bloqueio de criadouros, orientação e mobilização comunitária para prevenção da dengue (Fonte de dados: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES).

6. QUAIS CAMPANHAS EDUCATIVAS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO FORAM REALIZADAS PARA ORIENTAR A POPULAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DA DENGUE?

No que se refere às ações educativas e de conscientização, são desenvolvidas atividades permanentes ao longo de todo o ano, incluindo campanhas relacionadas à Semana Nacional de Combate à Dengue, Dia D de Combate à Dengue e demais Arboviroses, ações em cemitérios, escolas, unidades de saúde e equipamentos públicos, bem como atividades intersetoriais realizadas em conjunto com UVIS, UBS, Subprefeituras e Secretaria Municipal de Educação.

O Município de São Paulo possui ainda Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e Demais Arboviroses, atualizado periodicamente, que estabelece diretrizes para intensificação das ações de vigilância, assistência, comunicação e controle vetorial durante períodos de aumento da transmissão, permitindo a ampliação das atividades de campo, priorização de áreas de risco e fortalecimento das estratégias de resposta às epidemias.

As informações referentes à série histórica dos casos confirmados de dengue, bem como sua distribuição por Coordenadoria Regional de Saúde e Unidade de Vigilância em Saúde, encontram-se disponíveis nos Boletins Epidemiológicos de Arboviroses publicados pela COVISA, os quais são atualizados periodicamente pelas áreas competentes da Vigilância Epidemiológica.

Por fim, a Secretaria Municipal da Saúde vem promovendo o aprimoramento contínuo das estratégias de vigilância e controle do vetor, incorporando tecnologias, fortalecendo as ações territoriais e aperfeiçoando os

mecanismos de monitoramento e resposta, com o objetivo de reduzir a infestação do Aedes aegypti e minimizar o impacto das arboviroses na população do Município de São Paulo.

Entre as medidas de fortalecimento das ações já implementadas destacam-se a ampliação do uso de tecnologias para monitoramento e controle vetorial, a expansão de estratégias de vigilância entomológica, o emprego de drones em áreas de difícil acesso, o fortalecimento das ações intersetoriais e de mobilização social, além do aprimoramento contínuo do Plano Municipal de Enfrentamento da Dengue e Demais Arboviroses.

7.EXISTE PLANO DE INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE À DENGUE EM PERÍODOS DE MAIOR INCIDÊNCIA DA DOENÇA?

Plano de enfrentamento no link:
https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/dengue/362103

Isto posto, com nossas informações, retornamos os autos para prosseguimento , nos colocando a disposição caso restem outros questionamentos.

Att,



Mariana de Souza Araújo
Coordenador(a) II
 Em 12/06/2026, às 12:36.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **158842307** e o código CRC **FB6B640B**.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CHEFIA DE GABINETE ASSESSORIA

Rua Dr. Siqueira Campos, 172 - Bairro Liberdade - São Paulo/SP
Telefone: 54619014

PROCESSO 6010.2026/0001462-2

Encaminhamento SMS/CG/ASSESSORIA Nº 159612731

São Paulo, 18 de junho de 2026.

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo / Vereadora Pastora Sandra Alves

ASSUNTO: Ofício SGP-23 nº 299/2026 - Requerimento SAÚDE nº 12/2026. Solicitação de informações acerca dos programas e ações municipais de combate à dengue.

**À
PREF/CASA CIVIL/ATL**

Cumprimentando-os (as) cordialmente, restituímos o presente com as informações apresentadas pela Assessoria Parlamentar desta Pasta (159514853), bem como a ciência da Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (159376439), em referência aos esclarecimentos prestados pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (158842307).

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,



Luiz Artur Vieira Caldeira
Chefia de Gabinete
Em 18/06/2026, às 13:08.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **159612731** e o código CRC **2387001B**.